

O ÚNICO JORNAL
DE ECONOMIA
E FINANÇAS
PARA JOVENS
DO BRASIL

TINO

Econômico

EDITORA
Magia de Ler

EDIÇÃO nº27
2/6/2025 a 4/8/2025

TINO NAS FÉRIAS

O jornal impresso volta a circular em agosto, mas o portal segue com notícias diárias. Acompanhe!

Fãs de Taylor Swift exibem pulseiras em homenagem à cantora durante show no Brasil, em 2023

A FORÇA ECONÔMICA DOS FANDOMS

Fãs brasileiros se destacam no mundo ao movimentar dinheiro, ideias e até causas sociais com seu amor por ídolos. Na pág. 2

Nacional

Educação financeira

Jogos, oficinas e até teatro agitam a Semana Enef
Pág. 3

Empreendedorismo

Novo negócio

Como fazer sua ideia virar realidade em 10 passos
Pág. 4

Internacional

70 anos

Dinamarca aumenta a idade para aposentadoria
Pág. 5

Mercado

Taxa Selic

Como os juros altos afetam seu bolso
Pág. 10

A força econômica dos *fandoms*

Fãs mobilizam pessoas, marcas e bilhões de reais com dedicação e engajamento pelos ídolos | VICTORIA PIROLLA

QUEM NUNCA se apaixonou por um cantor, atriz, banda, série, atleta ou até mesmo personagem fictício? Ser fã faz parte da vida de milhões de pessoas, e os brasileiros se destacam internacionalmente nessa cena. Atualmente, 38% dos fãs no Brasil se reconhecem como tal, e esse amor custa, em média, 200 reais por mês — cinco vezes mais do que a média da população brasileira gasta com cultura, de acordo com a pesquisa “A era dos *fandoms*”, da consultoria Monks.

Fandom é todo o universo relacionado aos fãs de determinado ídolo ou objeto cultural. A pesquisa, que entrevistou 622 pessoas, de 16 a 45 anos, no Brasil, mostra como esses grupos deixaram de ser formados apenas por indivíduos apaixonados e se tornaram termômetros de sucesso. Eles atraem o olhar de marcas e movimentam grandes quantias. Só o mercado de produtos licenciados gera cerca de 300 bilhões de dólares (1,6 trilhão de reais) por ano, globalmente, sendo 21,5 bilhões de reais apenas no Brasil, segundo a Associação Brasileira de Licenciamento de Marcas e Personagens (Abral).

“O fã brasileiro realmente tem o molho. O famoso ‘*come to Brazil*’ (‘venha para o Brasil’, em tradução livre) é mais do que um apelo, é uma promessa de grandiosidade e dedicação que pode gerar fama globalmente, afirma Mariana Bernardes, que ocupa o cargo de estrategista e curadora cultural na Monks.

De acordo com a pesquisa, o comporta-

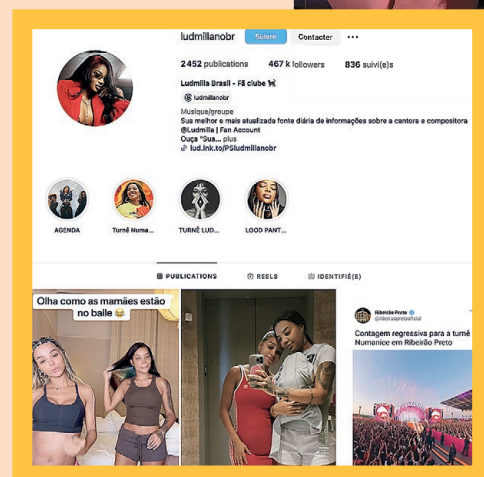
mento vai além da compra de produtos e envolve consumo de conteúdo, participação em campanhas, compartilhamento de memes, assinatura de programas de sócio-torcedor e impulsionamento de lançamentos musicais. “Essas comunidades têm códigos próprios, formas de engajamento, sistemas de reconhecimento interno. O fã, hoje, é um dos protagonistas culturais do nosso tempo”, conta a especialista.

Essa influência ultrapassa as barreiras do entretenimento ou da internet e invade espaços econômicos, políticos e sociais. Em 2023, por exemplo, fãs da cantora Ludmilla bateram o recorde de doações de sangue

em um único dia: mais de 500 bolsas foram coletadas em troca de ingressos para um show no Rio de Janeiro. No ano seguinte, Taylor Swift declarou apoio a um candidato à presidência dos Estados Unidos e mobilizou seu *fandom*: mais de 52,2 mil novos registros de eleitores foram feitos e outras 144,2 mil pessoas checaram sua situação eleitoral.

Economicamente, os fãs vão além dos produtos oficiais. A movimentação em torno dos shows impulsiona pequenos e médios empreendedores, aquecendo setores como turismo, hotelaria e alimentação. ●

FONTE: MONKS, G1 E CNN.



BUDA MENDES/TAS2/GETTY IMAGES FOR TAS RIGHTS
MANAGEMENT E REPRODUÇÃO INSTAGRAM

OS FÃS BRASILEIROS

- 30% compram produtos oficiais exclusivos pelo menos uma vez por ano.
- 40% não imaginam viver sem acompanhar os ídolos ou algo que admiram.
- 45% influenciam pessoas do próprio convívio a se tornar fãs.
- 55% afirmam que a maior motivação para consumir algo ligado ao ídolo é a felicidade de viver experiências relacionadas a ele.

Acima, fãs da cantora Taylor Swift no show da The Eras Tour, no Rio de Janeiro, em novembro de 2023; à esquerda, reprodução de página do Instagram do *fandom* @ludmillanobr

TINO SAI DE FÉRIAS



TEXTO: SILVIA BALIEIRO | ILUSTRAÇÃO: MACHADO

Praticando a educação financeira

Com atividades em todo o país, a Semana Nacional de Educação Financeira levou conhecimentos para milhares de alunos | SILVIA BALIEIRO E VICTORIA PIROLLA

“EDUCAÇÃO financeira para crianças e jovens: preparando a sociedade para escolhas conscientes.” Este foi o tema da Semana Nacional de Educação Financeira (Semana Enef), realizada entre 12 e 18 de maio. A edição foi a 12ª do evento, liderado pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira para promover a conscientização sobre o uso responsável do dinheiro.

Durante a semana, milhares de pessoas (inclusive estudantes) participaram de oficinas, palestras, jogos e eventos em escolas e universidades de todo o Brasil. O TINO Econômico acompanhou de perto algumas dessas ações e, para ampliar o acesso à informação, liberou o site gratuitamente a todos os leitores ao longo do evento.

O que rolou de mais bacana

Durante a semana, foi realizada a cerimônia de premiação da primeira edição da Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef), na sede da B3, em São Paulo. A competição reuniu mais de 546 mil estudantes. Desse total, 61,6 mil receberam medalhas – e 67 alunos do projeto Bem Educação estiveram presentes para receber as condecorações.

“A prova foi difícil, mas eu sempre gostei de pesquisar sobre o assunto e, depois que participei da Olitef, comecei a me interessar muito mais. Agora falo mais com os meus pais sobre ações e finanças”, disse Caio A., de 12 anos, medalhista da competição.

O projeto Poupadores do Futuro, iniciativa do Ministério

da Previdência Social desenvolvida em parceria com a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a Universidade Corporativa da Previdência Complementar e 12 entidades de previdência complementar, também foi destaque da Enef.

Voltado à promoção da educação financeira e previdenciária entre crianças, adolescentes e jovens universitários, o projeto alcançou mais de 5 mil estudantes, em sete estados e no Distrito Federal. O objetivo foi mostrar,

de maneira lúdica e acessível, a importância de poupar para o futuro, especialmente para a aposentadoria.

Já em escolas públicas, ações como a da Visão Prev usaram a gamificação para ensinar educação financeira. Em um jogo no estilo *escape room*, adolescentes foram desafiados a resolver enigmas sobre consumo consciente, planejamento e poupança. “Eles aprendem que não existe mágica: tudo é resultado de escolhas financeiras”, explicou Paulina Ferreira, diretora da Visão Prev. ●



Jovens do projeto Bem Educação na sede da B3, em São Paulo. O evento, que premiou 67 medalhistas da Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira, fez parte da Enef

NA PONTA DO LÁPIS

Outro destaque da Semana Enef foi a apresentação mais detalhada do programa Na Ponta do Lápis, do Ministério da Educação. O objetivo da iniciativa é levar a educação financeira para dentro das salas de aula de todo o Brasil. E não é só sobre saber somar ou economizar moedas, e sim entender como o dinheiro faz parte da vida, das escolhas e dos direitos dos cidadãos.



FINANÇAS SEM MISTÉRIO

O PODER DOS JUROS

JUROS É um conceito essencial em finanças, a coisa mais básica que você precisa entender — compreendendo o poder dos juros agora, o seu eu do futuro vai te agradecer!

Imagine que você empresta 100 reais para um amigo. Em um mês, ele volta para te pagar. Mas agora ele precisa pagar os 100 reais mais os juros, cujo valor varia. Vamos supor que seja de 1% ao mês. Então, seu amigo precisa te pagar 101 reais. Esse tipo de juro é chamado simples.

A mágica realmente acontece quando falamos em juros compostos. No mundo dos investimentos, eles são a oitava maravilha do mundo, já que seu mecanismo permite que você reinvesta o que já ganhou. Explicando de maneira mais fácil: hoje, você investe um dinheiro, no mês que vem, lucra com esse dinheiro e, então, reinveste o dinheiro e o lucro. Assim, no próximo mês, você vai ganhar sobre o valor total do seu dinheiro mais o lucro. No começo pode parecer pouca coisa, mas com o tempo vira algo enorme, fazendo a diferença. Com os juros compostos, quanto antes você começar a investir, melhor!

Meu nome é João F., tenho 14 anos e estou no ensino médio. Confira meu perfil no Instagram: @joaofinn.

Os dez primeiros passos para empreender

Tem uma boa ideia de negócio? O TINO preparou um tutorial para transformá-la em realidade | SILVIA BALIEIRO

VOCÊ JÁ PENSOU em criar um *app*, abrir uma lojinha on-line ou ganhar dinheiro com uma habilidade que desenvolveu e todo mundo elogia? Muita gente tem ótimas ideias, mas não sabe como colocá-las em prática. Com um pouco de planejamento e curiosidade, é possível transformar uma ideia em um negócio real — mesmo começando pequeno (e com pouca idade). A seguir, preparamos um tutorial com os primeiros passos para quem pretende abrir um negócio. As orientações são de Eduardo Maróstica, professor de MBA da Fundação Getulio Vargas (FGV).

1.

DESCUBRA QUAL “DOR” VOCÊ QUER RESOLVER

“O que move o mundo é dor. O jovem tem que pensar: qual dor ele vai resolver com a ideia dele?”, afirma Maróstica. Por exemplo, se você quer criar um canal no YouTube com tutoriais de videogame, pense: isso ajuda outras pessoas a jogar melhor? Soluciona um problema comum? Toda boa ideia nasce de uma necessidade. Se sua ideia não é inédita, ou seja, há outras pessoas fazendo o mesmo, tenha em mente qual será o seu diferencial.

→

2.

USE O QUE VOCÊ SABE

“Para ganhar dinheiro, é preciso ter habilidade naquilo que você vai criar”, diz o professor. Use o que você já sabe fazer bem — seja jogar videogame, cozinhar, editar vídeos, fazer bijuterias ou artesanato. Isso aumenta suas chances de sucesso e diminui os riscos.

→

3.

PLANEJE O BÁSICO

Antes de sair vendendo, responda as seguintes perguntas: o que eu vou vender? Para quem? Como vou entregar? Quanto vou gastar? Quanto quero ganhar?

Isso é essencial para começar um negócio com clareza e foco, pois evita desperdícios, contribui para encontrar o público certo, permite calcular corretamente os custos e o preço final e ainda facilita testes e ajustes iniciais.

→

4.

CALCULE SEUS CUSTOS

Muita gente acha que ser *youtuber* ou vender ideias não tem custo, porém tem, sim: internet, energia, tempo, esforço.

A sugestão para fazer esse cálculo é: imagine que você trabalharia como jovem aprendiz, ganhando 1.800 reais por mês. Dividindo esse valor por 130 horas, que é a carga horária mensal de um jovem aprendiz, é possível descobrir o valor estimado da sua hora.

→

5.

PRECIFIQUE

Aprenda esta fórmula simples: $\text{preço final} = \text{custo total} + \text{lucro desejado}$. E se lembre: não cobre “qualquer valor”. Saber quanto custa produzir e quanto você quer ganhar é essencial para manter o negócio saudável.

→

6.

CONHEÇA SEU PÚBLICO E TESTE SUA IDEIA

Para saber se sua ideia é realmente boa, o melhor a fazer é conversar com seus colegas, vizinhos e amigos. Faça testes, pergunte o que eles comprariam e quanto pagariam, por exemplo.

“Uma boa forma de ouvir diferentes opiniões é criar um formulário no Google e enviar para o maior número de pessoas possível”, sugere o professor.

→

7.

INICIE COM O QUE VOCÊ TEM

“Começar é mais importante do que começar certo”, diz Maróstica. Não precisa esperar ter tudo pronto ou dinheiro sobrando. “Se você não puder voar, corra. Se não puder correr, ande. Mas siga em frente com o que tem”, reforça o professor.

→

8.

APRENDA COM OS ERROS

Seu primeiro bolo nunca será melhor do que o último. Você vai aprendendo com o tempo. “Erro não é tragédia. A gente aprende e segue”, afirma Maróstica.

→

9.

PEÇA AUXÍLIO E PROCURE APOIO

Você não precisa fazer tudo sozinho. Instituições como o Sebrae oferecem cursos, videoaulas e mentorias que podem te ajudar a gerir o negócio, cuidar do caixa, aumentar as vendas e evitar dívidas.

→

10.

CONFIE NO SEU POTENCIAL

Empreender é uma maneira de construir autonomia, liberdade financeira e até realizar sonhos. Quando você cria algo seu, mesmo que pequeno, começa a aprender sobre responsabilidade, tomada de decisões e, principalmente, a respeito do valor do seu tempo e esforço.

→

Trabalhar até os 70?

Entenda por que a Dinamarca e outros países estão adiando a aposentadoria | SILVIA BALIEIRO

O PARLAMENTO da Dinamarca aprovou, no dia 22 de maio, o aumento progressivo da idade mínima para aposentadoria, que passará de 67 para 70 anos até 2040. A mudança será gradual: 68 anos em 2030, 69 em 2035 e 70 em 2040, valendo para quem nasceu após 31 de dezembro de 1970.

Mas por que a Dinamarca tomou essa decisão? Segundo a ministra do Emprego da Dinamarca, Ane Halsboe-Jørgensen, ela é necessária para “assegurar um sistema de bem-estar social adequado para as futuras gerações”. De acordo com dados oficiais, o país tem cerca de 6 milhões de habitantes, com idade média em torno de 41 anos. Aproximadamente 21% da população tem 65 anos ou mais.

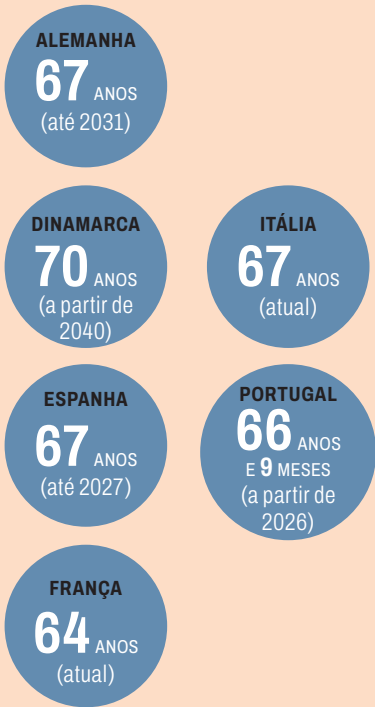
A medida reflete um desafio global: o envelhecimento da população. Com as pessoas vivendo mais tempo e uma menor taxa de natalidade, há menos jovens para entrar no mercado de trabalho. Com isso, os sistemas de previdência, que dependem do trabalho de quem está na ativa para custear as aposentadorias, enfrentam dificuldades para se manter sustentáveis.

“Há 20 anos, uma pessoa com 70 anos estava muito próxima da morte. Hoje, muitos chegam aos 85, até 90 anos. Isso significa mais tempo recebendo aposentadoria e mais custo para os governos”, explica Paulo Feldmann, professor da FIA Business School.

Na Europa, o problema não está restrito à Dinamarca. Outros países, como França, Alemanha, Itália, Espanha e Reino Unido, enfrentam o mesmo desafio. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 20% da população europeia já têm 65 anos ou mais, e esse percentual deve atingir um terço até 2050. Isso significa que, pela primeira vez, o número de pessoas com mais de 65 anos no continente pode superar o de adolescentes.

Na França, por exemplo, houve protestos após o governo aumentar a idade mínima de aposentadoria de 62 para 64

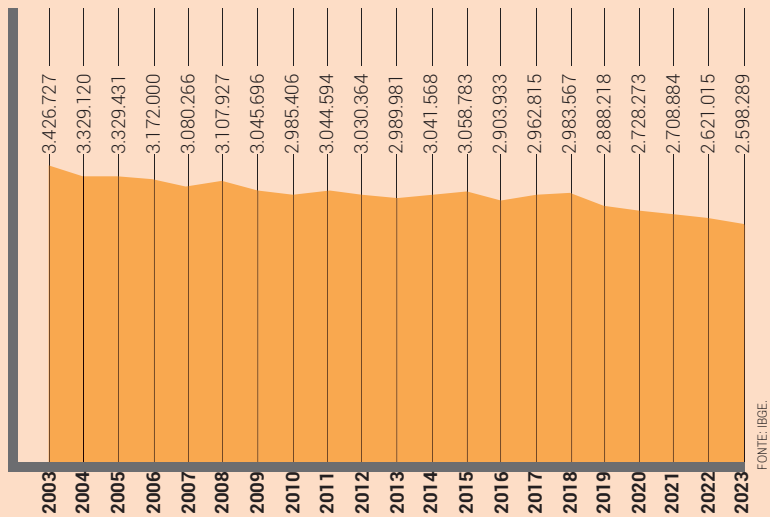
IDADE MÍNIMA PARA APOSENTADORIA EM ALGUNS PAÍSES DA EUROPA



E O BRASIL?

No país, a idade mínima para aposentadoria é de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens. Também há um desafio em relação ao envelhecimento da população. Em 2023, o Brasil teve o menor número de nascimentos em 47 anos. Foi o quinto ano consecutivo a registrar queda, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ao mesmo tempo, o número de óbitos no país diminuiu. A maior queda, de 7,9%, foi no grupo de idosos de 80 anos ou mais. Ou seja, tem menos pessoas nascendo e mais pessoas vivendo mais tempo, o que aumenta a pressão sobre a questão previdência.

QUANTOS NASCERAM NO BRASIL A CADA ANO?



anos. Reino Unido e Alemanha, por sua vez, já programam aumentos similares, chegando a 67 e até 68 anos nas próximas décadas.

“Todos os países estão aumentando a idade mínima para aposentadoria. É uma tendência inevitável, em razão do envelhecimento populacional e das mudanças no mercado de trabalho”, afirma Feldmann.

O aumento da idade de aposentadoria é, portanto, uma tentativa de equilibrar uma balança cada vez mais difícil de manter estável, refletindo mudanças na sociedade, na economia e nas relações de trabalho.

FONTES: BBC, EXAME, CNN BRASIL E IBGE.

LUIS ALVAREZ E BAKIBG, GETTY IMAGES

FONTE: IBGE



DIMITRIOS KAMBOURIS/GETTY IMAGES FOR THE MET MUSEUM/VOUE



DIVULGAÇÃO

 FAMÍLIA BIEBER MAIS RICA DO QUE NUNCA

A modelo norte-americana Hailey Bieber vendeu sua marca de cosméticos, Rhode, para a Elf, por um bilhão de dólares (5,6 bilhões de reais). Fundada em 2022, a Rhode se tornou queridinha da geração Z, com um salto de 232% nas buscas on-line e receita anual de 200 milhões de dólares (1,1 bilhão de reais).

FONTE: THE BUSINESS OF FASHION.

 COMPETIÇÃO DIFERENCIADA

Centenas de competidores se lançaram morro abaixo na Inglaterra, no Reino Unido, na tradicional “Corrida do Queijo”. O evento foi descrito pela primeira vez em 1826 e é conhecido pelo risco de lesões. Os participantes descem 180 metros com inclinação de 27 graus, tentando alcançar o queijo. Ganha quem pegá-lo — ou chegar primeiro ao fim da colina.

FONTE: CNN.

 SURPRESA DESAGRADÁVEL

Um aposentado francês descobriu que tem mais de 3 mil carros e 200 multas após ter seus dados roubados e usados por golpistas. Ele é diariamente cobrado por infrações que nunca cometeu e exaustivamente precisa contestá-las ao Ministério Público, que pede que ele aguarde a resolução do caso.

FONTE: O GLOBO.

 MILIMETRICAMENTE CALCULADO

O Pi, um dos maiores iates do mundo, fez uma manobra precisa por um estreito canal na vila de Woubbrugge, nos Países Baixos. Com 77 metros, seis cabines e avaliado em 150 milhões de libras esterlinas (1,1 bilhão de reais), a embarcação foi guiada pela tripulação, que se dividiu para evitar qualquer arranhão no veículo bilionário.

FONTE: O GLOBO.

 SUPEROLHAR

Cientistas chineses criaram uma lente de contato capaz de captar luz infravermelha, até o momento invisível a olho nu. Ela transforma essa energia em imagens que o cérebro consegue interpretar, mesmo com a pessoa de olhos fechados. Ainda em fase de testes, a novidade deve demorar a chegar às prateleiras.

FONTES: ABC NEWS E VEJA.



KLAUS VEDFELT, GETTY IMAGES

 O NOME É MEU!

A rede colombiana de fast-food Frisby acusa a empresa espanhola Frisby España de usar indevidamente sua marca na Europa. Os colombianos afirmam que a marca surgiu em 1977 e está registrada na União Europeia desde 2005. Já os espanhóis alegam que a rival perdeu o direito por não usar o nome no continente. E agora, qual Frisby vencerá?

FONTE: O GLOBO.

 GALINHA DOS OVOS DE OURO

A exportação de ovos brasileiros para os Estados Unidos aumentou 816% em 2025 (entre janeiro e abril), em comparação ao mesmo período do ano anterior. Somente em abril, os EUA importaram 2,8 mil toneladas de ovos, gerando uma receita de 6,3 milhões de dólares (em torno de 35,6 milhões de reais) ao Brasil.

FONTE: G1.

 TEMPO É DINHEIRO

Alguns bares e cafeterias espanhóis estão limitando o tempo que o cliente pode ocupar uma mesa. O valor varia de acordo com a permanência. Em Barcelona, por exemplo, se uma pessoa passar mais de 30 minutos na mesa, o preço do café pode subir de 1,30 euro (cerca de 8,30 reais) para 2,50 euros (16,11 reais).

FONTE: G1.

 TÁXI-ROBÔ TIPO EXPORTAÇÃO

A Baidu, gigante chinesa da tecnologia, vai testar seu serviço de carros sem motorista na Europa até o fim de 2025. A estreia será na Suíça, onde a empresa já está em negociação e planeja abrir uma sede local. Será a primeira vez que o táxi-robô da Baidu rodará fora da China.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO.

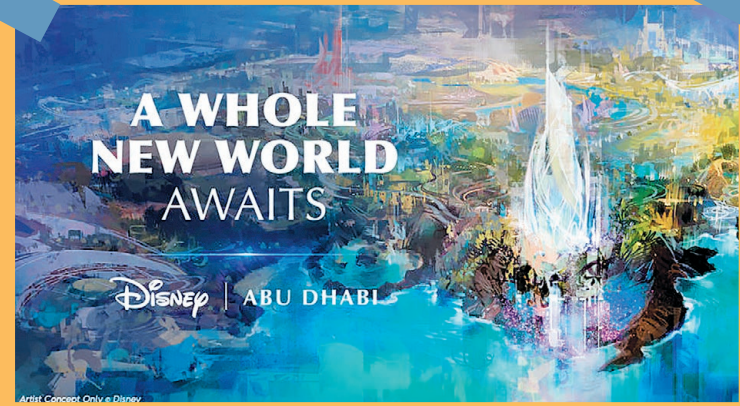
 MICKEY DE CASA NOVA

A Disney anunciou a construção de seu primeiro parque temático no Oriente Médio. O resort ficará em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, na ilha Yas, já conhecida por sediar eventos internacionais. A ideia é aproveitar o fluxo de 120 milhões de passageiros de companhias aéreas que transitam pela região anualmente. A data de inauguração não foi revelada.

FONTE: ESTADÃO.



GETTY IMAGES



DIVULGAÇÃO

 QUARTO LUGAR DO MUNDO

A Índia ultrapassou o Japão e se tornou a quarta maior economia do globo, com 4,1 trilhão de dólares (23,2 trilhões de reais), atrás apenas de EUA, China e Alemanha. Entre 2023 e 2024, o país apresentou um crescimento real do Produto Interno Bruto de 8,2%, além de ter dobrado os lucros com exportações em 14 anos e hoje ser a nação que mais cresce economicamente.

FONTES: THE NEWS E ECONOMIC TIMES.



DIVULGAÇÃO



GETTY IMAGES



GETTY IMAGES

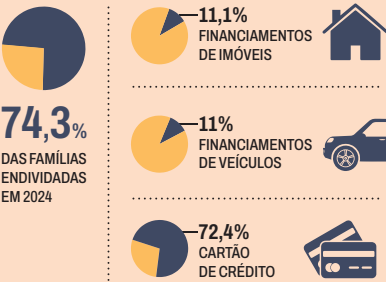
O endividamento pelo Brasil

Confira qual região concentra as famílias com mais boletos para pagar | VICTORIA PIROLA

CERCA DE 77,8% das famílias brasileiras terminaram o ano de 2024 endividadas, 17% a mais do que em 2017. Já em abril de 2025, o percentual de famílias com alguma dívida a pagar — um parcelamento no cartão de crédito, empréstimo ou carnê — alcançou **77,6%**, de acordo com a **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic)**. Com base na **Peic**, o economista Flávio Ataliba fez um estudo para investigar oscilações financeiras dos brasileiros ao longo do tempo e da região em que vivem. Ele mapeou onde estão e como se comportam as famílias endividadas, analisando o período de 2017 a 2024. Confira os resultados.

Região Centro-Oeste: endividamento a perder de vista

Com uma economia baseada no agronegócio e um mercado de trabalho formal estruturado, a região tem fácil acesso ao crédito bancário. Financiamentos de imóveis e veículos pesam no orçamento familiar, com **11,1%** e **11%**, respectivamente. Mas o **cartão**, assim como em todo o país, segue na liderança e é responsável por **72,4%** das dívidas.



Dívida x inadimplência

Endividamento é diferente de inadimplência. Endividado é quem assumiu compromissos financeiros e tem parte da renda comprometida, como parcelas no cartão. Já o inadimplente, além de ter a dívida, não conseguiu pagá-la dentro do prazo estipulado.

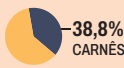


Região Norte: carnês e empréstimos informais

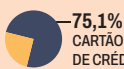
A Região Norte concentra o maior número de empréstimos informais, feitos de pessoas para pessoas. **Carnês** representam **38,8%** das dívidas, enquanto o **cartão de crédito** aparece em **75,1%** dos casos. No início da série, o Norte representava uma das menores taxas de endividamento, **61%**.



76,6% DAS FAMÍLIAS ENDIVIDADAS EM 2024



38,8% CARNÊS



75,1% CARTÃO DE CRÉDITO



Região Nordeste: crédito para o essencial

A região apresentou a maior alta de endividamento no período, saindo de **61,7%** em 2017 para **78,7%** em 2024. Com elevada informalidade e renda ainda limitada, muitas famílias usam o crédito para despesas cotidianas básicas. O **cartão** representa **92,9%** das dívidas.



78,7% DAS FAMÍLIAS ENDIVIDADAS EM 2024



92,9% CARTÃO DE CRÉDITO



Região Sudeste: medalha de bronze das dívidas

Em 2017, o Sudeste registrava o menor percentual de todo o país: **57,3%**. O aumento da formalização no mercado de trabalho e a forte presença de instituições financeiras facilitaram o acesso ao crédito, e a região mais populosa do Brasil teve grande crescimento no endividamento. **Cartões** respondem por **88,4%** das dívidas, seguidos por **crédito pessoal** (**13,6%**).



77,1% DAS FAMÍLIAS ENDIVIDADAS EM 2024



88,4% CARTÃO DE CRÉDITO



13,6% CRÉDITO PESSOAL



Região Sul: líder dos boletos a pagar

Desde 2017, o Sul lidera o **ranking**. Segundo Ataliba, o percentual reflete uma economia consolidada, com fácil acesso a crédito, grande parte da população bancarizada e uma cultura de parcelamento. O **cartão de crédito** é o principal vilão das famílias, representando **79,6%** das dívidas, seguido pelos **carnês**, com **18,2%**.



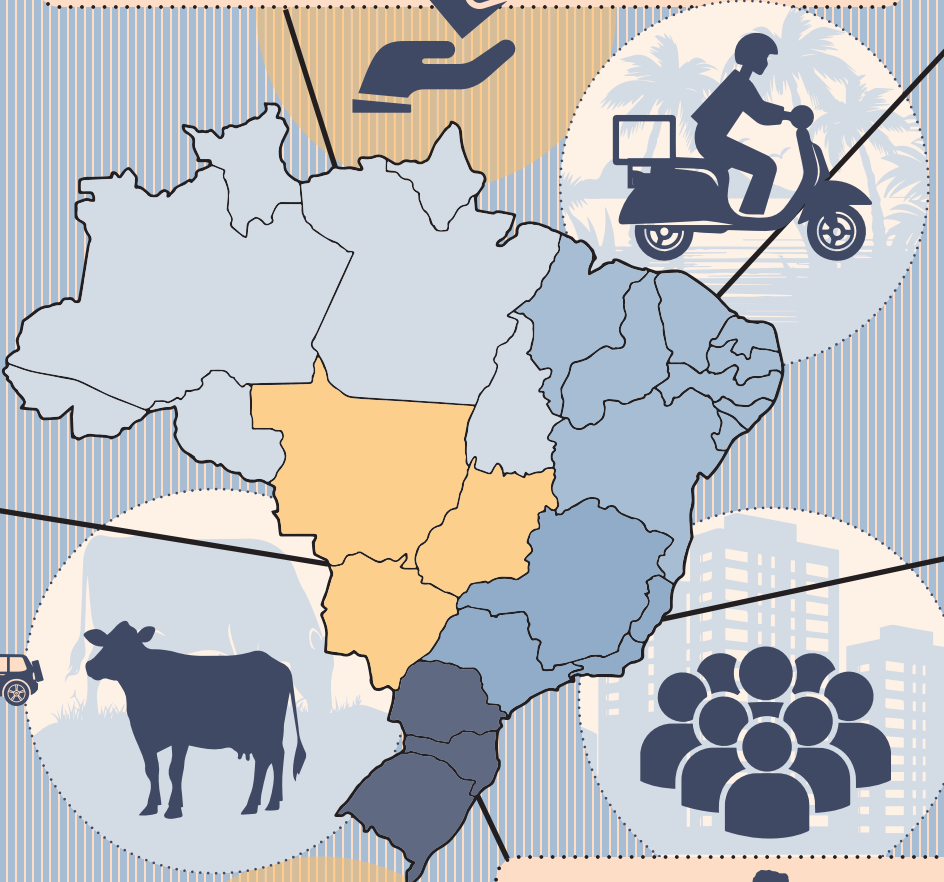
88,1% DAS FAMÍLIAS ENDIVIDADAS EM 2024



79,6% CARTÃO DE CRÉDITO



18,2% CARNÊS



O dinheiro não é vilão

Criador da plataforma Tangram, Felipe Baldi transformou sua inquietação com a escola tradicional e falta de preparo das famílias para lidar com dinheiro em uma solução gamificada que já impacta milhares de estudantes brasileiros

FELIPE BALDI cresceu em uma casa onde dinheiro era sinônimo de preocupação. Viu os pais se endividarem repetidamente enquanto tentavam empreender, sem sucesso. Ainda criança, percebeu — com a ajuda da matemática — que faltava conhecimento, não esforço. Anos depois, decidiu transformar essa vivência em missão: criou a Tangram, plataforma de educação financeira gamificada que leva para escolas de todo o Brasil um tema essencial e obrigatório, mas ainda pouco ensinado: a educação financeira.

Para esta matéria do **TINO Econômico**, ele foi entrevistado por Maria H. O., de 16 anos, aluna do 2º ano do ensino médio do Colégio Progresso, de Campinas.

Qual foi sua experiência com educação financeira quando você estava na escola?

Eu não tive aula de educação financeira na escola nem muitos aprendizados com meus pais, eles sempre foram muito endividados. Meus pais frequentemente tentavam empreender, e todos os negócios davam errado, porque não conseguiam gerenciar o dinheiro. Como sempre fui bom em matemática, eu já conseguia perceber que eles estavam tomando algumas decisões erradas. O máximo que eu vi foi um pouco de matemática financeira, mas são ciências diferentes — ma-

temática é exata, educação financeira é, sobretudo, comportamental.

Qual você considera o maior desafio para a educação financeira no Brasil?

Acho que envolve muito uma mudança de mentalidade das pessoas em relação ao significado do dinheiro. Muitos acreditam que o dinheiro ainda é o vilão, que quem tem dinheiro é uma pessoa ruim ou explora as outras. O dinheiro pode ser muito bom, pode fazer muito bem. Então, eu acho que a gente precisa primeiro mudar a mentalidade, entender que sim, o dinheiro pode promover bons momentos e alegria, mas para isso é preciso ser menos imediatista e pensar mais no longo prazo.

Qual é o papel da escola na formação de pessoas que sabem gerenciar seu dinheiro de modo inteligente?

A escola tem um papel não apenas fundamental, como obrigatório pela BNCC [Base Nacional Comum Curricular]. Ela precisa desempenhar esse papel, e a gente não pode, infelizmente, passar essa responsabilidade para os pais, porque quase 80% das famílias brasileiras estão endividadas. Se os pais têm problemas para gerenciar o dinheiro, será difícil para eles ensinar isso aos filhos. Então a escola precisa desempenhar esse papel, pelo menos nesse primeiro momento, nos próximos anos, para que os estudantes tenham



Felipe Baldi

“O dinheiro pode promover bons momentos e alegria, mas para isso é preciso ser menos imediatista e pensar mais no longo prazo.”

esse conhecimento e possam até ensinar aos pais.

O jovem de hoje tem muito mais acesso à informação do que no passado. Isso o ajuda a ser mais educado financeiramente?

De forma geral, sim. Mas, ao mesmo tempo, tem muitos estudantes que tomam decisões piores, que são mais imediatistas, em consequência dessa facilidade. Ter informação, ter mais conhecimento, não necessariamente impede um jovem de realizar uma ação imediatista e, por exemplo, apostar nas *bets*. Ter mais conhecimento não necessariamente implica no comportamento financeiro adequado.

Que conselho você dá a jovens que querem começar o próprio negócio, mas têm

receio por achar que têm pouca experiência?

Se um jovem tem vontade de começar a empreender, ele precisa começar, mas de uma maneira sustentável, sem deixar de lado o conhecimento. Coragem sem preparação é imprudência. Então, tem que moderar essa coragem, porque eu vejo muitos jovens saindo da escola querendo empreender. O desejo é válido, mas, antes de começar, é preciso ter o mínimo de capacitação, de competência, para fazer algo. É importante moderar e fazer perguntas para pessoas mais experientes.

O que te motivou a fundar a Tangram?

Eu sempre fui muito incomodado com as experiências de aprendizagem na escola, com o formato muito tradicional. Então eu quis criar um modo de ensinar que realmente fosse envolvente e interessante para o estudante. Ao mesmo tempo, eu queria compartilhar um conteúdo que as escolas ainda não entendiam que era importante ou tinham dificuldade de implantar. Educação financeira é um tema obrigatório desde 2020, e as escolas tinham muita dificuldade de instituir. Aí criei uma solução gamificada que envolve muito os estudantes e, ao mesmo tempo, é superfácil para o professor implantar na escola.

Durante o processo de criação da Tangram, teve algum momento difícil em que você

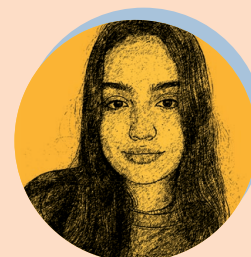
pensou em desistir?

Momento difícil é todo dia, mas eu nunca pensei em desistir. Eu acho que isso me diferencia muito em relação a outros empreendedores. Quando eu decidi empreender na área da educação, tinha muita clareza do que queria e imaginava que fosse difícil. O que eu faço hoje é algo que me realiza muito, então não me vejo fazendo outra coisa.

Uma dica para pessoas da minha idade que vão começar a lidar com dinheiro.

Trabalhe muito. É isso. Eu acho que as pessoas hoje não querem trabalhar. A galera quer atalhos, mas, no fim do dia, isso não existe. Existem melhores decisões e existe trabalhar de forma inteligente, mas, ainda assim, tem que trabalhar muito. Quer ter segurança financeira, quer ter uma vida boa? Não tem outra opção. Tem que trabalhar muito mesmo. ●

ACESSE O QR CODE PARA LER A ENTREVISTA COMPLETA NO PORTAL DO TINO ECONÔMICO.



Maria H. O., 16 anos

Por que você precisa saber sobre a Selic

A taxa básica de juros está no nível mais alto desde julho de 2006. Como isso afeta seu bolso e o caixa das empresas | SILVIA BALIEIRO

NA PRIMEIRA SEMANA de maio de 2025, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central do Brasil (BCB), reuniu-se e decidiu elevar a Selic para 14,75% ao ano. Há quase duas décadas, essa taxa de referência não chegava a tamanho nível. Como isso mexe com o cotidiano de pessoas e empresas?

Para responder a essa pergunta conversamos com Marcos Piellusch, professor da FIA Business School. “Os juros altos encarecem o crédito, desestimulam o consumo e reduzem os investimentos produtivos. Isso impacta diretamente o crescimento da economia, o nível de emprego e a renda das famílias”, diz.

Mas por que os juros interferem tanto na economia? Para entender toda essa relação, é preciso primeiro compreender o que são os juros.

O QUE É A TAXA SELIC?

A Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira. É a partir dela que lojas e bancos vão definir os juros para empréstimos e rendimentos de aplicações. Ela influencia tudo: custo do cartão de crédito, financiamentos, crescimento das empresas e investimentos mais seguros. Com isso, a Selic consegue frear ou acelerar o consumo.

POR QUE TÃO ALTA?

A resposta mais direta: para conter a inflação. O que fez o BCB elevar os juros foi o aumento da inflação, puxado pelo aquecimento do consumo. Como há mais pessoas comprando, o preço de produtos e serviços tende a subir. Ao elevar os juros, o BCB pretende fazer com que as pessoas consumam menos, provocando a queda da inflação.

Em outras palavras: quando o juro sobe, fica mais difícil financiar bens como geladeira, carro ou imóvel. Com menos gente comprando, os preços param de subir tão rápido — o que ajuda a conter a inflação. Mas o remédio pode ter efeitos colaterais duros.

Os impactos para as pessoas e empresas são muitos, como mostram os quadros a seguir.



COMO OS JUROS ALTOS AFETAM O DIA A DIA DAS PESSOAS

- **Cartão de crédito** – Parcelar vira armadilha, pois os juros cobrados ficam ainda mais altos.
- **Financiamento de carro** – As prestações se tornam mais altas e há menos crédito disponível no mercado.
- **Financiamento imobiliário** – A casa própria fica mais distante para quem depende de banco.
- **Investimentos em renda fixa** – Tesouro Selic e CDBs rendem mais, porque acompanham o aumento dos juros.
- **Consumo em geral** – As lojas e supermercados tendem a diminuir as ofertas de parcelamento, desencorajando os consumidores a comprar.

COMO OS JUROS AFETAM O DIA A DIA DAS EMPRESAS

- **Crédito mais caro** – Dificulta a compra de máquinas, expansão e capital de giro.
- **Queda no consumo** – Se o consumo das famílias diminui, as companhias vendem menos.
- **Menos investimento** – Projetos são adiados ou cancelados, uma vez que o custo fica maior.
- **Dívidas mais pesadas** – Empresas endividadas pagam mais para rolar débitos.

COM OS JUROS TÃO ALTOS...

FAÇA

- Invista em renda fixa.
- Quite dívidas caras.
- Tenha uma reserva de emergência.

EVITE

- Usar o rotativo do cartão.
- Deixar a conta bancária no vermelho.
- Fazer financiamentos desnecessários.

OS JUROS VÃO CAIR?

Tudo depende do comportamento da inflação. No “Boletim Focus”, documento semanal do BCB que divulga as expectativas do mercado financeiro para os próximos meses e anos, estima-se que a Selic continuará em 14,75% até o fim de 2025 e só começará a cair no ano que vem, quando chegará a 12,5%.

Essa previsão vai se manter? Não há resposta garantida para essa pergunta, uma vez que a economia depende de diversos fatores internos e externos. Mas o comportamento da inflação será um bom indicador. Se a inflação cair, é mais provável que os juros sejam reduzidos.

Carlo Ancelotti é o treinador mais bem pago da história da seleção brasileira

O contrato do italiano vai até 2026 e garante um salário de 63,2 milhões de reais por ano

A SELEÇÃO BRASILEIRA de futebol masculino tem um novo comandante. No dia 12 de maio, o italiano Carlo Ancelotti foi oficialmente anunciado como técnico da equipe. Para garantir sua contratação, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ofereceu o maior salário da história: 10 milhões de euros (ou 63,2 milhões de reais) por ano.

Além do montante, que representa um salário mensal de 5,3 milhões de reais, o novo técnico terá jatinho particular, plano de saúde internacional, seguro de vida e uma casa no Rio de Janeiro. No contrato, que vai até o fim de 2026, consta ainda um bônus de 5 milhões de euros (31,6 milhões de reais) caso o time conquiste o hexacampeonato na Copa do Mundo do ano que vem, nos Estados Unidos, México e Canadá.

Ancelotti assumiu a seleção no dia 26 de maio, quando anunciou a lista de jogadores convocados para os próximos jogos das eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo. A estreia do técnico será contra o Equador, no dia 5 de junho, em Guayaquil. Já o jogo seguinte será a disputa entre Brasil e Paraguai, no dia 10 de junho, na Neo Química Arena, em São Paulo.

O técnico deixou suas atividades no Real Madrid para assumir o time brasileiro. Ele é o primeiro e único treinador campeão das cinco grandes ligas: Itália, Inglaterra, França, Alemanha e Espanha, com passagens por gigantes do futebol como Milan, Chelsea, PSG e Bayern de Munique. Desde 2023, a CBF vinha tentando trazê-lo, e agora a parceria enfim se concretizou.

Com o acordo fechado, Ancelotti se tornou o técnico atual com o maior salário do mundo. ●



OS MAIORES SALÁRIOS DE TÉCNICOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA (MENSAL)

1. **Carlo Ancelotti** (2025): **5,3** MILHÕES DE REAIS
2. **Dorival Júnior** (2024-25): **2** MILHÕES DE REAIS
3. **Dunga** (2014-16) e **4. Felipão** (2013-14): **1,8** MILHÃO DE REAIS



OS MAIORES SALÁRIOS DE TÉCNICOS PELO MUNDO EM 2025 (MENSAL)

1. **Carlo Ancelotti** (Brasil): **5,3** MILHÕES DE REAIS
2. **Thomas Tuchel** (Inglaterra): **3,1** MILHÕES DE REAIS
3. **Mauricio Pochettino** (EUA): **2,8** MILHÕES DE REAIS

FONTES: CBF, ESPN, GLOBO ESPORTE, CNN E FOLHA DE S. PAULO.

NOVO JOGO DA NFL DEVE MOVIMENTAR MILHÕES DE REAIS EM SÃO PAULO

Iniciativa faz parte de um movimento de internacionalização para que cada vez mais pessoas acompanhem o esporte

NO DIA 5 DE SETEMBRO, às 21 horas, na Neo Química Arena, em São Paulo, será realizado o segundo jogo de futebol americano da temporada regular 2025 da National Football League ("liga nacional de futebol", em tradução livre), a NFL. A expectativa é de que o evento movimente ainda mais do que os 350 milhões de reais registrados em 2024.

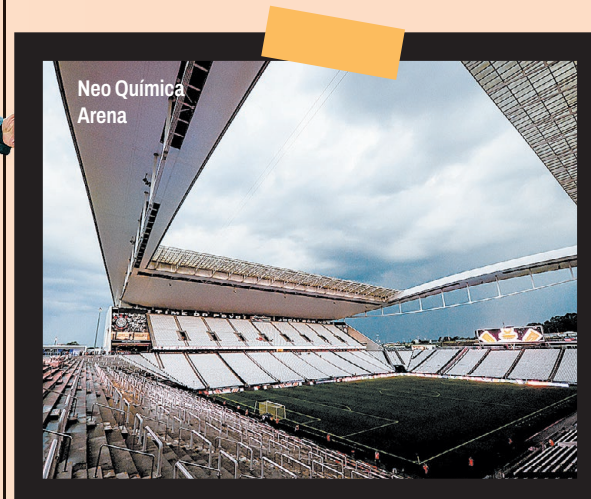
Este é o segundo ano consecutivo que a principal liga de futebol americano do mundo traz um de seus jogos para o Brasil. A iniciativa faz parte da estratégia de internacionalização da NFL, que busca conquistar novos públicos e consolidar o esporte fora dos Estados Unidos.

Em 2024, o duelo entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers reuniu 42 mil torcedores na casa do Corinthians e foi o segundo evento esportivo que mais movimentou a economia paulistana, atrás apenas do Grande Prêmio de Fórmula 1.

Desta vez, o Los Angeles Chargers enfrenta o Kansas City Chiefs, uma das maiores franquias dos últimos anos, em uma competição milionária. Juntos, os dois clubes somam um valor de mercado superior a 56 bilhões de reais.

A venda de ingressos para o público geral começa no dia 12 de junho. Além do impacto esportivo, o jogo deve impulsionar setores como turismo, hotelaria, alimentação e entretenimento.

FONTES: NFL, LANCE!, OLYMPICS E VEJA.



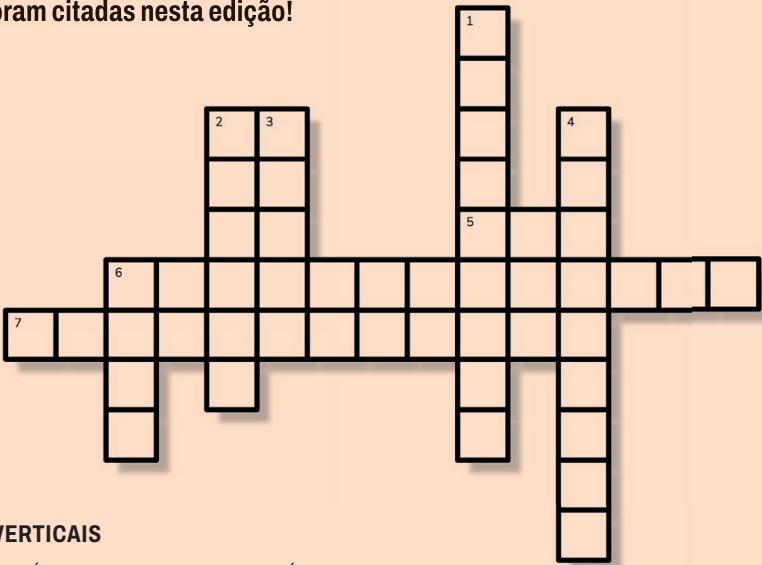
CAÇA-PALAVRAS. As palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal.

E T K G I R E N D I V I D A M E N T O H D F
E O P O V N N H T F F S G E U S I A O I S H
O A I R M S T R U R A F A E N T F A N D O M
J E N A E H O E E H O O S D I H E A O T H S
U A O O I I I E N E Y E M O N N M Y A E A T
R D V T N C E U L G H Y S R E A F I L A T É
O L N T S A N C E N A R N U R N E L T T G C
S L D N A O Y L R H E J F C C I S U A L N N
H E L O N T D S F T S H A E E E O E C Ç I I
C E S R O A I E I T W T U M S O S A R R ã C
E T M M H A R L U L N B E D E E E S O N R O
T Y O N T A L I R D G F R A L N N N O U H A
N T O E H E S C N O M N E E T N T T I P D A
O R E G G S E P H F G N Ç D T M A O T L H U
S N A O T E C K D E A ã D L G T N G U I A E
N P F C L H R N A L O N T T T A K I T T A E

DINAMARCA ENDIVIDAMENTO ENGAJAMENTO FANDOM INFLAÇÃO JUROS
SELEÇÃO SELIC SUCESSO TÉCNICO

GENIOL

PALAVRAS CRUZADAS. Descubra as palavras ou expressões relacionadas às afirmações. Dica: todas foram citadas nesta edição!



OHMYDOTS

VERTICAIS

1. PAÍS ONDE A APOSENTADORIA SERÁ A PARTIR DE 70 ANOS
2. O UNIVERSO DOS FÃS
3. A TAXA BÁSICA DE JUROS DO BRASIL
4. SOBRENOME DO NOVO TÉCNICO DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL MASCULINO
6. SEMANA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA REALIZADA NO BRASIL, EM MAIO (SIGLA)

HORIZONTAIS

5. MINISTÉRIO QUE LANÇOU O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA PONTA DO LÁPIS
6. PROBLEMA FINANCEIRO DA MAIORIA DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS
7. ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA DEFINIÇÃO DO VALOR DA SELIC

Que tal um desafio?

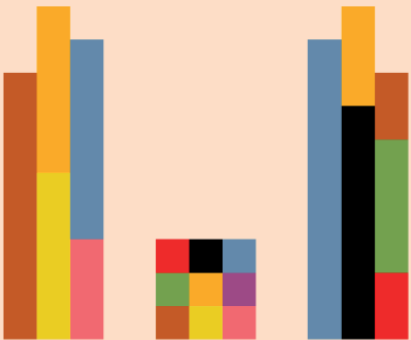


TEMA DO MÊS:

Cidade de cubos

ATIVIDADE: a imagem a seguir corresponde às vistas de uma cidade formada por cubos. Quantos cubos serão necessários para construir essa cidade?

Cada cor representa uma construção e construções de mesma cor são da mesma altura.



Frete

Vista
aérea

Atrás

Fonte: adaptada da atividade "Cidade de cubos" do livro *Mentalidades Matemáticas na Sala de Aula: Ensino Fundamental*, de Jo Boaler, Jen Munson e Cathy Williams, pp. 26–35.

★ DESAFIOS EXTRAS

Há mais de uma forma de construir uma cidade que tenha essas vistas?

Qual poderia ser o volume dessa cidade?

Compartilhe suas ideias com alguém.

Dica!

UTILIZE BLOCOS DE MONTAR PARA RECONSTRUIR A CIDADE E TESTAR POSSIBILIDADES.

MENTALIDADES MATEMÁTICAS É UMA COCRIAÇÃO DO INSTITUTO SIDARTA COM A UNIVERSIDADE DE STANFORD. WWW.MENTALIDADESMATEMATICAS.ORG.BR | [@/MENTALIDADESMATEMATICAS](https://www.instagram.com/MENTALIDADESMATEMATICAS)

SUDOKU. Preencha as células com números de 1 a 6. O mesmo dígito só pode ser usado uma vez em cada coluna, cada linha e cada quadrado menor.

2	1	6		5	
	3				6
5		4			1
3			5		2
		2		3	
	4		1		

SUDOKUWEB

CONFIRA OS RESULTADOS DOS PASSATEMPOS NO PORTAL DO TINO: WWW.TINOCONOMICO.COM.BR.